



**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**Câmara Municipal de Riachuelo**

Av. Luiz de Gonzaga Cavalcante, - Centro Riachuelo/RN CEP: 59.470-000.

**CNPJ: 24.365.660/0001-34**

Ata da décima sexta (16ª) sessão ordinária do ano de 2023 da Câmara Municipal de Riachuelo/RN. Realizada às 19h (dezenove horas), do dia 21 de agosto do ano de 2023. Havendo quórum regimental e confirmada as presenças dos ilustres senhores vereadores: Valdenis dos Santos, Washington Alves, Rêmulo Basílio, Graciliano Belchior, Thiago Martins, Claudymar, Cleoneide Acioli e Neguinho Gabi. Registrado a ausência da vereadora Marineves Cavalcanti. O presidente desta casa, o senhor Valdenis dos Santos, cumprimentou a todos e declarou “Em Nome de DEUS e da Comunidade iniciamos nossos trabalhos legislativos, desta forma, declaro aberta a décima sexta sessão ordinária da Câmara Municipal de Riachuelo/RN”. Em seguida autorizou o vereador Graciliano Belchior a fazer a leitura do versículo Bíblico, o mesmo saudou a todos e escolheu a citação contida no livro de Provérbios 31:25. Dando continuidade, o presidente da casa informou que a ata da sessão ordinária anterior (15ª), realizada em 07 de agosto de 2023, havia sido encaminhada aos demais vereadores e deste modo, consultou ao plenário se existiam possíveis retificações a serem feitas, os vereadores: Claudymar, Thiago Martins, Neguinho Gabi e Cleoneide Acioli se abstiveram da votação de aprovação, ambos alegando a “não fala do vereador Claudymar está presente na ata”. Votaram favorável: Graciliano Belchior, Washington Alves, Rêmulo Basílio e Valdenis dos Santos. Ato contínuo, o presidente autorizou um funcionário da casa a realizar a leitura do **Acordo das bancadas acerca do expediente interno desta casa**, que determina:

- I. Início do horário da sessão as 19hs (terá tolerância de 15 minutos se não houver quórum).
- II. O vereador que chegar após ter sido iniciada a sessão, não terá o direito de fala.
- III. Os apartes só podem abordar sobre o tema da fala do vereador que concedeu a palavra.
- IV. As falas dos vereadores será de no máximo 15 minutos já incluso os apartes, de acordo com o art. 65 do regimento interno.
- V. Deixou de existir a fala dos líderes de bancadas e a palavra será facultada pelo presidente a todos os vereadores que se fizerem presentes na sessão.
- VI. O entendimento do acordo firmado pela unanimidade dos vereadores presentes, terá sua vigência até a entrada em vigor do novo regimento interno.
- VII. A ata das sessões será feita de forma resumida, disponibilizada previamente no grupo de WhatsApp até as 12hs do dia da sessão seguinte. Onde será facultado aos vereadores a análise do conteúdo para correção e aprovação em plenário.

O presidente da casa passou o acordo em votação no plenário, o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes. Dando continuidade, informou aos senhores vereadores que os **Projetos de Lei nº 001/2023** de autoria do vereador Graciliano Belchior e **nº 001/2023** de autoria do vereador Thiago Martins, ambos foram apreciados e aprovados pelas comissões pertinentes e concedeu a votação em plenário. Ambos os projetos foram aprovados por unanimidade dos presentes. Comunicou o recebimento da Lei Complementar nº 195, de 08 de julho de 2022, amplamente conhecida como Lei Paulo Gustavo – LPG. De autoria do Poder Executivo municipal. Em consenso, foram dispensadas as comissões pertinentes, por motivos de regime de urgência. O projeto foi aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida ressaltou sobre o acordo de líderes de bancada, onde foi definido que após a palavra ser facultada por três vezes consecutivas e não havendo a pronúncia dos oradores, a sessão será encerrada. Dito isso, concedo a palavra aos vereadores, pelo período improrrogável de 15 minutos, já inclusos os apartes, conforme art. 65 do Regimento Interno. A palavra está facultada. O vereador Claudymar saudou a todos e iniciou suas palavras relatando que: “infelizmente na sessão que era para ter dado início a volta aos trabalhos, se tinha uma regra acordada pelos vereadores, que era à parte do Regimento, sobre nossa inscrição e sobre a nossa fala, e de forma eu diria até a palavra desonesta, foi mudada. Uma folha de inscrição que tinha foi escondida para que tirassem o direito dos vereadores de oposição a falar naquela sessão [...] então a gente tinha um acúmulo em nossas pautas, da cobrança dos cidadãos para trazer aqui até esta casa, infelizmente, não sei por qual motivo, o presidente que presidiu aquela sessão, o excelentíssimo vereador Rêmulo Basílio quis nos calar”. Na secretaria de esporte, parabenizou a seleção de futsal de Riachuelo/RN e chamou atenção para a coordenação de esportes, para que fosse revisto as condições atuais da quadra de esportes do Arisco/RN e Furnas/RN, onde estão necessitando de manutenções e solicitou que houvessem melhorias. Parabenizou também o mestre José pela iniciativa do projeto de muay thai no município, que será estendido também para crianças. Na secretaria de obras, relatou “o valor licitado para a operação tapa buraco no município, e a gente vê pouco trabalho para muito dinheiro, município de Cachoeira do Sapo/RN principalmente, há muitos buracos e não está sendo feito o conserto no tempo hábil”. Ainda no mesmo distrito, cobrou sobre o esgotamento de fossa. Cobrou a manutenção das estradas carroçáveis, onde alega que alguns pontos além da máquina niveladora, necessitam também da implantação de materiais adequados para melhorar o tráfego da população. Sobre a Rua do Aveloz, localizada no bairro N<sup>a</sup> Sra. Da Conceição, relatou “essa rua que pela atual gestão já foi prometida três vezes que vai ser calçada e colocaram lá um barro solto e problemática com a chuva que deu, voltou”. Na secretaria de agricultura mostrou sua infelicidade ao visitar alguns moradores da comunidade de Carnaúba, onde relatou que “infelizmente não houve produtividade nem para alimentação naquela comunidade, por falta de corte de terra” e relatou sobre os tratores que se encontram quebrados. Na saúde, afirmou falta de medicamentos básicos no município e pediu para que fosse cumprido o piso salarial da enfermagem, finalizou suas palavras mostrando sua indignação com as situações citadas pelo mesmo e relatando que o portal da transparência continua sem as informações necessárias. O vereador Washington Alves saudou a todos e iniciou suas palavras enfatizando a qualidade da saúde do município, “vá em qualquer interior aqui próximo, faça uma visita e veja se tem mais de dez especialidades, para você não precisar muitas vezes ir a Natal pagar uma consulta particular. Na saúde de Riachuelo foi encontrado duas ambulâncias e hoje tem cinco, zona rural tem ambulância [...] médico nas três unidades básicas de saúde [...] antigamente só tinha uma van para você ir para Natal, hoje tem a van e mais quatro carros, melhorou ou piorou? O pessoal da hemodiálise ia batendo para Natal, se

não ligassem ficavam lá a noite 'todinha', hoje vai num carro específico para hemodiálise, isso não é melhoria não? O vereador falou do esporte, as quadras de esporte para quem mora no Arisco, Furnas, Serra, Centro da cidade, as quadras de esportes estavam todas destruídas, vai precisar de reforma, o prefeito reformou, mas sempre vai precisar de reforma. [...] e como era Cachoeira a pouco tempo atrás e como está hoje, precisa nem eu falar nada, a população de Cachoeira sabe como está hoje e como estava no passado". Em parte, o vereador Rêmulo Basílio relata "na saúde, sabe quanto entra por mês para medicamentos na farmácia básica? R\$ 4.085,00 (quatro mil e oitenta e cinco reais) do Governo Federal e R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais) do Governo do Estado, que inclusive do Estado faz dez meses que não entra nenhum real. Aí você acha que com R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) você tem condições de manter uma compra de além de medicamentos, tem material hospitalar, material odontológico, para ser custeado tudo isso [...] quando se tem uma saúde de qualidade, se destacando em municípios maiores que Riachuelo/RN, a oposição se 'chateia' porque tiveram a oportunidade de fazer e não fizeram. [...] sempre vai ter problemas, mas a gente precisa também ser reconhecedor como a saúde de Riachuelo/RN era e como está hoje [...] tem várias especialidades médicas que não é obrigação do município ter porque não tem recurso para isso, é caro contratar especialistas, mas quando se tem um gestor comprometido que diz que ia trazer especialidade pro município e está trazendo, isso onera e além das especialidades vem os exames de média e alta complexidade, isso também é outro gasto. [...] temos uma folha altíssima de pessoal para manter aquelas pessoas trabalhando e tentar atender a população com mais presteza, ter profissionais qualificados e de Riachuelo/RN". O vereador Washington Alves retoma seu tempo e finaliza suas palavras relatando "nenhum prefeito distribuiu remédio controlado no posto de saúde, distribuía lá na prefeitura para quem votou [...] no tempo que Claudymar 'trabalhou por amor', ele era chefe dos garis, a cidade era suja, ele não lembra não? [...] cheia de buracos a cidade ficou, cheia de lixo, eu estou dizendo e Riachuelo/RN sabe disso, para tirar uma poda de árvore ela secava ali e demorava a tirar, passava meses, era você que comandava viu Claudymar [...] quem fazia o pagamento dos garis era você". A vereadora Cleoneide Acioli, saudou a todos e iniciou suas palavras relatando sobre a sessão anterior, afirmando "onde estávamos votando do recesso e fomos pegos de surpresa quando nos foi tirado o direito de fala [...] nós tínhamos um acordo aqui, em todas as sessões chegávamos antes de iniciar, fazia a nossa inscrição para o uso da fala e de repente em uma sessão esse direito é nos tirado", deixou sua voz de repúdio à ação e a forma de condução da sessão anterior. A mesma informou que durante o recesso as atividades e ações enquanto vereadores estavam sendo feitas, "e nesse nosso período de recesso tivemos uma ida a Brasília/DF e nessa nossa ida a gente também pôde participar algumas audiências e alguns lançamentos, que inclusive isso já está publicado, mas é importante também reforçar aqui, inclusive no lançamento do plano SAFRA e teve duas notícias que são bacanas e daqui a pouco está chegando em nosso município, que é 'o até mulher', uma assistência técnica específica para mulheres que estão no campo. [...] outro fator, foi que os créditos financiados para a agricultura familiar, para os enquadramentos do grupo B, que são os agricultores de pequeno porte, os agricultores de renda menor, esse crédito sobe de 6mil para 10mil, então homens e mulheres que estão no campo, pode procurar a sua organização para se informar de como acessar e melhorar sua renda e sua qualidade de vida". Relatou sobre o transtorno do abastecimento de água na zona rural que não está sendo feito da maneira correta e cobrou respostas sobre a operação carro pipa, afirmando que há apenas um veículo para fazer o abastecimento de toda zona rural. Sobre o piso salarial da enfermagem, lembrou novamente seu pedido para que o piso fosse implementado também para os contratados da área da educação e diz "que venha nas próximas falas de forma efetiva,

se esse projeto de fato está sendo elaborado, se tem previsão para chegar na casa porque os nossos profissionais da enfermagem querem resposta e é um direito deles [...] um outro ponto que também já foi falado aqui é o plano de carreira dos professores, isso observando a questão das letras, temos professores que já tiveram essa causa ganha na justiça e ainda não foi implantado”. A vereadora Cleoneide Acioli relatou sobre as estradas carroçáveis, “essa semana rolou um vídeo aí nos grupos, esse vídeo chegou para mim de uma situação de uma estrada que está bem precária e eu conheço bem porque essa comunidade é ali do lado da minha casa e aquela parte que foi vista no vídeo é um dos melhores acessos que aquela rota tem, tem acessos piores que transitam pessoas e que não foi consertado ainda nenhuma vez nessa gestão. A gente pede para que essa estrada seja vista de outra forma, inclusive nas emendas impositivas eu destinei um valor para lá, mas não foi executado ainda”. Em seguida finalizou suas palavras relatando que nesta mesma comunidade existem “três crianças especiais” que necessitam semanalmente de acompanhamento médico, onde a condição da estrada dificulta a locomoção. O vereador Graciliano Belchior saudou a todos e iniciou suas palavras explicando com mais detalhes sobre o Projeto de Lei nº 001/2023 de sua autoria: “estamos no Agosto Lilás e comecei uma campanha nas minhas redes sociais de divulgação e este é o mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. É uma campanha nacional que busca chamar a atenção da sociedade para o enfrentamento à violência doméstica. A escolha do mês tem relação com a data de sanção da Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, que completará 17 anos no dia 07 de agosto. [...] Assim, o objetivo central do presente projeto é a criação de medidas que visam coibir atos de violência e crimes contra a mulher através da impossibilidade do autor que cometeu a violência possa concorrer ou assumir cargos públicos”. Após a justificativa do projeto, o mesmo ressaltou sua importância e agradeceu a todos os vereadores presentes que votaram favorável por unanimidade. Em seguida, elevou também a importância da aprovação da Lei Complementar nº 195/2022 que dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para execução das ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotados em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da covid-19, de autoria do Poder Executivo. “Em relação à outras falas que foram faladas aqui, a gente ver que são só conversas jogadas ao vento, a saúde do nosso município hoje ela está bem melhor do que anos atrás, claro que sempre tem o que melhorar. Em relação a Cachoeira do Sapo/RN, esgotamento de fossa, eu procurei me informar na subprefeitura e agora nesse período recente foram feitos mais de noventa esgotamento de fossa, que é feito constantemente. E Cachoeira do Sapo/RN vem sendo contemplada com um trabalho incansável do prefeito”. O vereador Graciliano Belchior falou sobre visitas que tem feito ao distrito, onde citou ter visitado a obra de pavimentação, a limpeza urbana e o paisagismo na praça Mãe Das Dores, onde comentou ter conversado com alguns moradores e ter percebido a alegria destas pessoas. Finalizou suas palavras parabenizando a seleção de futsal do município pela premiação de mais um título conquistado. O vereador Thiago Martins saudou a todos e iniciou suas palavras explicando sobre o Projeto de Lei nº 001/2023 que: Reconhece o wheeling e demais manobras de motocicletas como prática esportiva no Município de Riachuelo e dá outras providências. Destacou “esse pessoal através de uma comissão me procurou, essa comissão que representava mais cinquenta pessoas que praticavam esse esporte e queriam o reconhecimento do esporte em nosso município para que futuramente pudesse ser destinado um local para que pudesse praticar esse esporte, lembrando que aqui a gente não está estimulando a prática desse esporte em vias públicas, até porque continua sendo crime no Código Nacional de Trânsito. A partir de agora através desse reconhecimento a gente espera que o prefeito sancione e destine um espaço para que

esses eventos sejam feitos”. Em seguida relatou: “hoje eu fiquei sabendo de uma problemática que me deixou um pouco ‘perturbado’, alegando dificuldade financeira, surgiu a possibilidade de um município entrar numa calamidade pública decorrente de recursos, aí eu me pergunto: como assim, você entra em calamidade financeira se nunca foi arrecadado tanto? Até recebi áudio de um secretário dizendo que ‘ia colocar o pessoal para fora’ porque não tinha mais como pagar a folha de pagamento [...] a dificuldade financeira é tão grande que esse mês entrou na saúde R\$900.000,00 (novecentos mil reais) fora parte, para ser gasto com medicamentos, insumos no geral, mas se for atrás do medicamento não tem”. Posteriormente relatou que “até um documento, informações que a Câmara pede à prefeitura, a prefeitura não manda”, citando situações onde foi requerido informações que até o presente momento não obteve respostas e indaga “e a gente também não consegue adquirir através do portal da transparência, o município atualizou o sistema para tirar as informações de 2022”. Ainda na saúde, relatou situações do transporte inadequado da ambulância e alegou alta demanda em exames básicos e ultras que os munícipes não são contemplados. Finalizou suas palavras pontuando e comparando pontos positivos da gestão Mara com a gestão atual. O vereador Neguinho Gabi saudou a todos e iniciou suas palavras: “queria entrar aqui na sessão na primeira fala, discordando do Sr. presidente Valdenis elogiando o presidente Rêmulo na sessão passada, a gente já conversou ‘ali dentro’ e na minha opinião ele está errado e vai continuar errado. [...] ele mandou o menino colocar a inscrição no bolso, ele escondeu da gente”. Em seguida, relatou que os moradores e animais da Serra Azul estão se sujeitando a tomar água inadequada para consumo (“água barrenta”), afirmou ter um vídeo da situação sendo compartilhado nas redes sociais. Sobre o mercado do produtor localizado nas margens da BR 304, informou estar em condições deterioradas e detalha: “quiosques fechados, sujeira, manchas nas paredes [...] segunda-feira eu vou trazer aqui as fotos para mostrar, está lá o ‘desmantelo’, um patrimônio daquele que atrai a população que vai passando na BR, atrai finais de semana para gerar emprego e renda pro nosso município e o prefeito está deixando acabar”. Na saúde, mostrou em suas mãos uma requisição médica original e relatou estar ilegível, dificultando a leitura e até mesmo uma própria cópia do documento e posteriormente diz: “tem especialista, agora o especialista passa uma receita com dez exames, só faz quatro, seis não faz. [...] passa um remédio, na farmácia não tem”. Relatou a dificuldade de alguns munícipes que necessitam de apoio como cesta básica e auxílio aluguel, mas afirma que poucos deles são contemplados com esse incentivo. Lembra que sua voz sempre será para defender o povo e indaga: “tem tanta incompetência aí que nem o portal da transparência da câmara a gente consegue acessar e nem o da prefeitura”. Posteriormente mostrou fotos das irregularidades e riscos na quadra de esportes da comunidade do Arisco e alega falta de material esportivo básico para os praticantes da atividade física. Em parte, o vereador Thiago Martins diz: “vale lembrar que houve uma licitação de pouco menos de R\$40mil reais para compra de bolas, redes, aquisição desses materiais, até então como já relatado pelo vereador Neguinho, falta”. Sobre as estradas carroçáveis, comentou sobre um relato de um morador que disse: “Neguinho, a estrada das 18 está de fazer dó e piedade”, onde informa que o mesmo o convidou para fazer uma visita na região, finalizou suas palavras agradecendo a todos. O vereador Rêmulo Basílio saudou a todos e iniciou suas palavras fazendo uma síntese das falas abordadas anteriormente: “foi criticado aqui muito sobre Cachoeira do Sapó/RN, como se tivesse abandonado, abandonado a gente via que era na gestão passada, aí fala: construiu uma UBS, mas para que se a UBS não tinha atendimento [...] foi criticado até a implantação da subprefeitura que nada mais é que o atendimento do serviço público ser centralizado num canto, porque Cachoeira já é um distrito considerado de pessoas que precisam se descolar mais de 14km para vir à sede do município. Então a gente ver que muitos

serviços já são ofertados e outros ainda vão ser implementados, de forma que aquela comunidade se sinta representada e tenha acesso aos serviços. E quando vem críticas vazias só para criticar, transformar o que está sendo feito em uma imagem negativa, o próprio morador de Cachoeira do Sapo/RN hoje ele sabe como era Cachoeira do Sapo/RN e como está hoje bem cuidada”. Em seguida relatou pontos atuais que estão sendo melhorados no distrito de Cachoeira: limpeza das vias públicas e as margens da BR, implantação do letreiro, paisagismo nas praças e recuperação da quadra de esportes. Posteriormente afirmou: “O gestor está preocupado sim em recuperar todas as praças esportivas, todos os prédios públicos, mas em dois anos e meio ninguém conserta o desmando de oito anos”. Na saúde, o vereador Rêmulo Basílio destacou: “monta-se aqui todo um teatro para dizer que tudo aqui é ruim [...] dizendo que não tem remédio. A gente sabe que foi feita uma licitação recentemente onde vinte e três empresas ganharam, e metformina, eu procurei saber e foi uma empresa do Rio Grande do Sul que ganhou esse item, aí demora para ser feito a entrega, eu sei que as pessoas precisam, então gente precisa saber disso, o porquê que está faltando essa medicação. Repito aqui, só entra quatro mil e poucos reais do Governo Federal e mil e oitocentos reais do Governo Estadual que está em atraso desde o ano passado. O gasto é grande e uma saúde cara com especialidades, com exames de média e alta complexidade e ultras, que foi até apresentado aqui uma requisição, a gente sabe que todo mês tem ultra aqui no município, só que a demanda é muito grande, que antes nem ultra tinha, um exame de sangue sequer fazia e a gente vê hoje aqui máquinas de alta precisão que realizam vários tipos de exames [...] então você que faz uso do Sistema Único de Saúde (SUS), das unidades básicas de Riachuelo/RN, sabe que tudo aquilo que foi ‘teatrato’ nas falas passadas sobre a ‘má saúde’ que nós temos em Riachuelo/RN, quem presta do serviço sabe que tudo isso é mentira”. Ato contínuo explicou sobre a queda do FPM e diz: “vem uma perda para o município de quase trezentos mil reais, aí quando é agora no mês de agosto mais duzentos mil reais [...] não é à toa que todos os municípios irão paralisar dia 30. Elevou o trabalho do prefeito em acompanhar de perto as obras e os projetos realizados no município. Sobre o abastecimento de água, relatou que o prefeito está tentando emancipar as comunidades, levando água de qualidade para os moradores. Ressaltou a entrega de quatro dessalinizadores e falou sobre um novo projeto de abastecimento de água que será executado na Serra da Formiga/RN e relata que antigamente a população precisava pagar o combustível do carro pipa para ter acesso a água na comunidade, assim como alega o mesmo caso quando se precisava realizar o corte de terra. Em parte, o vereador Graciliano Belchior deixa seu registro sobre as recentes perfurações e instalações de poços de água no município, dentre eles foram contemplados: Serra da Formiga, Serra da Melosa e Cachoeira do Sapo. E demonstra sua felicidade em observar que os recursos públicos estão sendo bem utilizados em benefício da população. O vereador Rêmulo Basílio finaliza suas palavras explicando que determinados recursos só podem ser utilizados em áreas específicas, e cita o exemplo: “dinheiro da saúde o município não pode utilizar na educação e assim cada rubrica tem sua finalidade”. O presidente da casa, o Sr. Valdenis dos Santos agradeceu a presença do Dr. Rodrigo, assessor jurídico desta casa, ao público presente e a audiência nas redes sociais. Sem mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão.

OBS: Veja a íntegra da sessão através do YouTube, no link abaixo:

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_\\_iIC8Tpsp8](https://www.youtube.com/watch?v=__iIC8Tpsp8)

Sala das sessões da Câmara Municipal de Riachuelo/RN, em 21 de agosto de 2023.

1. Francisco de Assis Gabriel Pereira \_\_\_\_\_
2. Washington José Alves F. de Melo \_\_\_\_\_
3. Cleoneide Acioli da Silva \_\_\_\_\_
4. Maria das Neves B. Cavalcanti F. Avelino \_\_\_\_\_
5. Rêmulo Araujo Basílio \_\_\_\_\_
6. Graciliano Belchior de Medeiros \_\_\_\_\_
7. Claudymar Felipe da Silva \_\_\_\_\_
8. Antônio Thiago M. da Silva \_\_\_\_\_
9. Valdenis dos Santos \_\_\_\_\_